### DESAFIOS DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS EM INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Claudia Valéria G. Cordeiro de Sá /CGPE

FIESP, São Paulo, 22 e 23/06/2017

### TECNOLOGIAS INOVADORAS

### DEFINIÇÃO

Produtos ou processos tecnologicamente novos ou significativamente aperfeiçoados e que proporcionem a melhoria do objetivo do processo ou da qualidade do produto de origem animal, considerados de acordo com as normas e diretrizes internacionais cabíveis.



### TECNOLOGIAS INOVADORAS

### PROPÓSITOS DE USO

- Controle de patógenos
- Aperfeiçoamento ou desenvolvimento de novos produtos
- Aumento de produtividade e/ou redução de perdas
- Incremento de vida de prateleira



## TECNOLOGIAS INOVADORAS

#### **EXEMPLOS**

- Ácidos Orgânicos
- "Vaporeto"
- Radiação Ionizante
- Micro-ondas



<u>APLICAÇÃO DE VAPOR</u>
Fonte: http://www.intecal.com/en/intecal-presenta-un-equipo-de-descontaminacion-de-canales-de-vacuno-porcino-y-ovino/

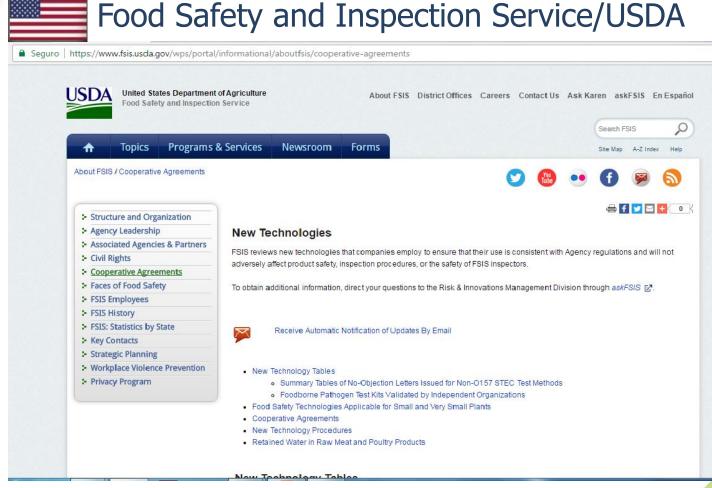
- Pulsos luminosos
- Embalagens bioativas



#### OBJETIVOS

- Avaliar os aspectos higiênico-sanitários, a necessidade tecnológica e a segurança do produto envolvidos na aplicação da tecnologia inovadora
- Avaliar a conformidade com a legislação sanitária e de identidade e qualidade dos produtos, bem como os efeitos sobre o trabalho do serviço de inspeção
- Avaliar com base em comprovações técnico científicas e com suporte de especialistas das Comissões Científicas Consultivas do MAPA
- Abrir canal de comunicação e cooperação com as empresas fiscalizadas para que a introdução de uma tecnologia inovadora ocorra de forma controlada e com as garantias de segurança necessárias ao consumidor





https://www.fsis.usda.gov/wps/portal/informational/aboutfsis/cooperative-agreements

https://www.fsis.usda.gov/wps/wcm/connect/c64d8f3b-56aa-49c9-91f3-daf0caaba6bd/New-Technology-Protocols-042015.pdf?MOD=AJPERES

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA. PECUÁRIA



Food Safety and Inspection Service New Technology Information Table
Last Updates January 25, 2017

Log Number	Company Name Summary of the Notification/Protocol		Regulatory Waiver	
01-TPDS-101	Zep Manufacturing Co.	ZATS™ On-Line Reprocessing in poultry establishments	Regulations amended October 20, 2014 to permit the use of approved OLR and OFLR without individual waivers	
03-NT001	Rhodia, Inc.	Application of Sodium Metasilicate on Raw Beef Carcasses as an Anti- microbial Processing Aid.	N/A	
03-NT002	Swift & Company	Hyperchlorinated (≤200 ppm) solution applied to beef hide surfaces utilizing a washing/rinsing cabinet.	N/A	
03-NT003	eMerge Interactive, Inc.	VerifEYE Food Safety Technology is a non-intrusive imaging system, called the Solo <sup>TM</sup> , which identifies organic contamination on meat and other surfaces utilizing a portable device similar in size and weight to a video camera.	N/A	
03-NT004	Avure Technologies	High Pressure Processing (HPP) as a post-lethality, post-packaging intervention method for <i>Listeria monocytogenes</i> contamination in ready-to-eat foods such as deli sliced meats. HPP uses pressures up to 87,000 psi to inactivate pathogens and spoilage organisms throughout the product	N/A	
03-NT011	Solution BioSciences, Inc.	Use of Bromitize <sup>TM</sup> , a bromine-based biocide, as an effective poultry carcass antimicrobial when used in poultry chiller water in poultry processing plants at a level up to 100 ppm available bromine in the supply water.	N/A	
+	eMerge Interactive, Inc.	VerifEYE Carcass Inspection System (CIS) is a non-intrusive imaging system which identifies organic contamination in real-time on full carcass (beef) sides on the rail within a slaughter plant.	N/A	
+	C&S Equipment Co., LLC	Germicidal UVC light systems and equipment for surface decontamination of food products and food contact surfaces.	N/A	
+	Olsson, Frank and Weeda, P.C.	Use of up to 5% lactic acids on hot beef carcasses.	N/A	
+	Alcide Corporation	Notification regarding the use of SANOVA® acidified sodium chlorite antimicrobial solutions as processing aids on i) pre- or post-chill poultry or red meat carcasses, carcass parts, trim or organs, or; ii) on processed,	N/A	
03-NT028	BOC Food Safety	BOC ozone wash system using aqueous ozone on ready-to-eat (RTE) meat and poultry products for control of <i>Listeria monocytogenes</i> .	N/A	





### **Canadian Food Inspection Agency**







MINISTÉRIO DA

**E ABASTECIMENTO** 

Track Number	File Description	Notification Date M/D/Y	Trial Start Date M/D/Y	Current Status	Special Permit
MPD-NTech/Proc- 2011-1-CT SCAN	CT Scan Technology used as: Grading technology calibration purposes for beef carcasses.	4/13/2011	N/A	No objection	N/A
MPD-NTech/Proc- 2011-1-CT SCAN	Detection of physical carcass defects such as injection sites, abscesses and bruises	5/25/2011	N/A	Position of Support for development and evaluation	N/A
MPD-NTech/Proc- 2011-2-M VAC	Microbial – <u>VAC</u> system as an alternative sampling technique to assess environmental surfaces, carcasses or trim	6/14/2011	N/A	No objection	N/A
MPD-NTech/Proc- 2011-3-COMBI/AIR CHILLING SYSTEM	TopKip COMBI/Air Chilling technology used in poultry chilling processes	7/6/2011	N/A	No objection	N/A
MPD- NewTech/Proc- 2011-4-HPP	The use of High Pressure Processing technology as a post— lethality treatment for Ready—to— Eat meat products, as per Health Canada decision of no objection to use in RTE meat products.	4/18/2011	N/A	Q & A document	N/A
MPD-NTech/Proc- 2011-5-OCDD Project	Cavity Defect Detectors as optional under poultry establishments operating under MPIP	2/1/2011	TBD – Poultry Specialist will continue with project		N/A

 $\frac{http://www.inspection.gc.ca/food/meat-and-poultry-products/manual-of-procedures/chapter-4/technologies-and-procedures/eng/1371832690656/1371832692171$ 





#### POPOSTA DE TRABALHO DIPOA

Instrução Normativa

(consulta pública encerrada em 23/02/2017)

"Estabelecer os procedimentos para submissão de proposta, avaliação, divulgação, validação e implementação, de tecnologias inovadoras a serem empregadas em qualquer etapa da fabricação de produtos de origem animal em estabelecimentos com registro no Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal — DIPOA."



### 1. SUBMISSÃO DA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO

#### **Requerimento**

- ·Identificação e descrição da tecnologia
  - objetivos;
  - efeitos tecnológicos e sanitários;
  - revisão bibliográfica e da legislação internacional.
- Avaliação da conformidade com a legislação nacional (MAPA e outros órgãos).
- Descrição sobre a aplicação da inovação tecnológica:
  - equipamentos e utensílios
  - métodos de aplicação
  - parâmetros operacionais e medidas de controle
  - parâmetros de identidade e qualidade do produto;
  - metodologias e frequência de avaliação dos parâmetros.





- 1. SUBMISSÃO DA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO
- Protocolo experimental
  - Obrigatório quando o uso da tecnologia possa incorrer em:
    - Risco à inocuidade, identidade e qualidade do produto;
    - •Não amparada na legislação;
    - · Prejuízo aos procedimentos do serviço de inspeção;
    - · Prejuízo ao bem-estar animal.
  - Quando solicitado pelo DIPOA
  - •Desenvolvido e supervisionado por profissional comprovadamente capacitado para a área do estudo, preferencialmente vinculado à instituição de pesquisa nacional ou internacional.



### 2. AVALIAÇÃO E RESULTADO

#### ·Termo de Rejeição

- Argumentação técnica-científica insuficiente;
- Experimento não conseguiu comprovar a sua eficácia e/ou a garantia da segurança do produto;
- Identificação da possibilidade do uso da tecnologia para mascarar falhas de processo ou defeitos de matéria-prima e produto.

#### Termo de Não Objeção

- •Nos casos de não objeção, mas que entrem em conflito com a legislação vigente, a tecnologia só poderá ser utilizada após alteração da norma;
- Poderá ser suspenso cautelarmente ou definitivamente nos casos em que sejam constatados perigos diferentes dos avaliados e/ou perda de controle do processo.



### 3. DIVULGAÇÃO

• O resultado da avaliação das tecnologias que receberem o Termo de Não Objeção serão divulgadas pelo DIPOA para conhecimento público no sítio eletrônico do MAPA.

### 4. VALIDAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

- Comunicação ao Serviço de Inspeção na SFA;
- Validação é obrigatória para todo estabelecimento que queira implementar uma tecnologia que tenha recebido o Termo de Não Objeção do DIPOA;
- Revisão dos programas de autocontrole para inserção da tecnologia;
- Manutenção de todos os registros para livre acesso do serviço de inspeção.

## Muito obrigada!

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Divisão de Avaliação de Inovações Tecnológicas DITEC/CRISC/CGPE/DIPOA

ditec.dipoa@agricultura.gov.br